



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	BRICS E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM NOVO MODELO DE GOVERNANÇA GLOBAL?
Autor	CAMILA SILVA CABRERA
Orientador	FABIANO PELLIN MIELNICZUK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Orientador: Professor Dr. Fabiano Pellin Mielniczuk

Aluna: Camila Silva Cabrera (Bolsista da PROPESQ - UFRGS - Brasil)

BRICS E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM NOVO MODELO DE GOVERNANÇA GLOBAL?

Desde a criação do BRICS, diversos trabalhos analisaram o funcionamento, o significado e o potencial da introdução desse grupo de países na política internacional. Entretanto, grande parte da literatura existente sobre o tema privilegia uma perspectiva estadocêntrica para explicar a atuação do agrupamento e sua relação com o sistema internacional de governança, tradicionalmente representado pelas instâncias do Banco Mundial e do FMI. Este projeto parte da contribuição teórica da literatura de Política Pública Global (REINICKE, 1997) e Governança Global (COLEMAN, 2012) para analisar o papel de outros atores – como coletividades não-governamentais, sociedade civil, corporações e movimentos sociais – na elaboração de políticas públicas implementadas pelo BRICS e por suas instituições. Pretende-se, assim, ultrapassar o "nacionalismo metodológico" e, a partir de uma abordagem policêntrica, identificar as redes de atores que integram a sociedade civil do BRICS, verificar de que forma esses segmentos atuam no agrupamento e questionar se eles representam um novo modelo de governança global. A metodologia consiste na análise dos discursos contidos nas declarações oficiais das Cúpulas do BRICS, do Fórum Civil, do BRICS Acadêmico, do Conselho Empresarial e de outros fóruns e reuniões que incorporam a sociedade civil dos BRICS. A análise ocorrerá através da sistematização desses documentos no software de análise qualitativa MAXQDA, a fim de compreender como as contribuições dos múltiplos atores são incorporadas pelo agrupamento em seus discursos e ações. A análise preliminar das declarações coletadas demonstra a participação já institucionalizada de um conjunto de atores corporativos e acadêmicos. Entretanto, outros segmentos da sociedade civil, como ONGs e movimentos sociais, carecem de representação e legitimidade nos espaços de debate do BRICS.